

Uma boa notícia: a Igreja dos Reis Magos vai ser restaurada

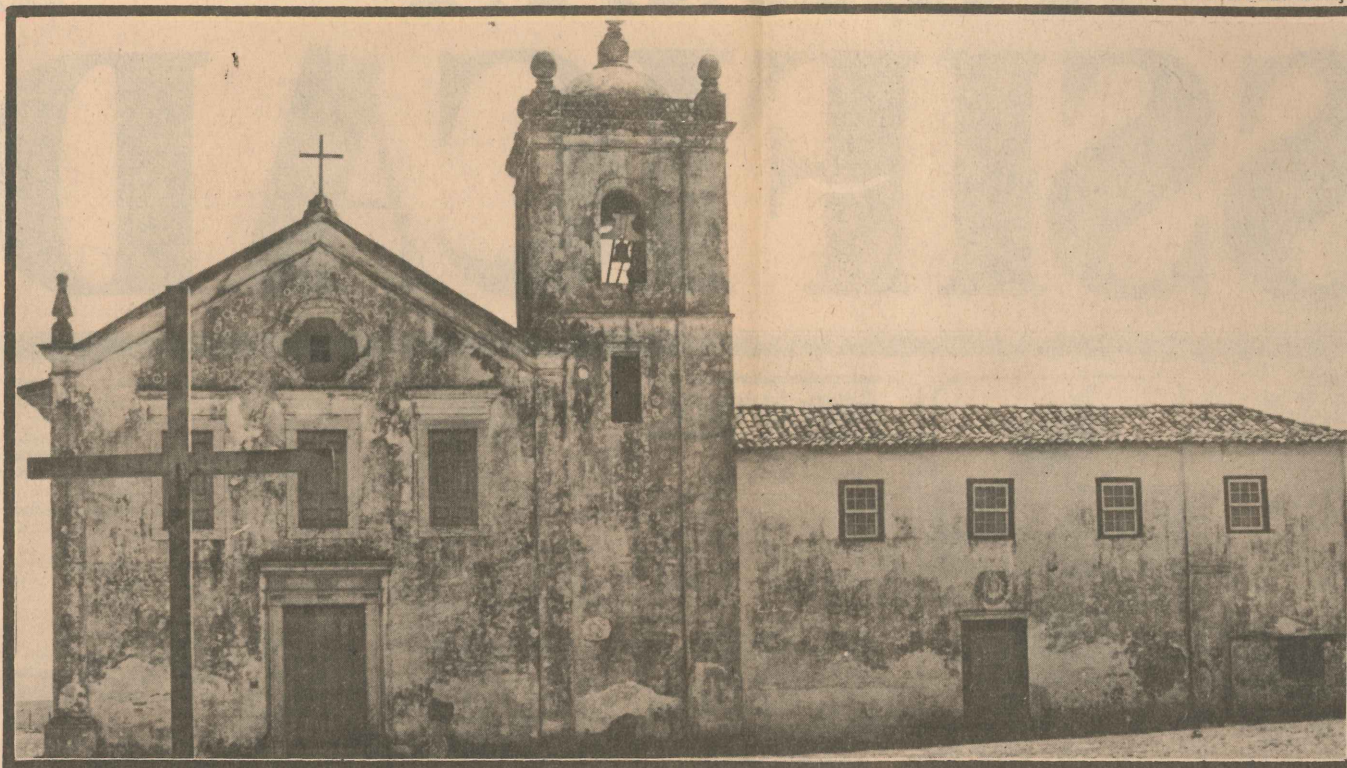
Foto de Romero Mendonça

A Igreja dos Reis Magos e sua residência anexa, localizadas no distrito de Nova Almeida, município da Serra, serão restauradas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Um convênio nesse sentido foi assinado entre a Fundação Nacional Pró-Memória e a Prefeitura Municipal da Serra, tendo como intervenientes a Subsecretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e a Universidade Federal do Espírito Santo.

A Pró-Memória está encarregada da restauração do prédio e do treinamento do pessoal incumbido de sua manutenção; à Prefeitura da Serra caberá a contratação do grupo de manutenção, limpeza e vigilância do imóvel, após as obras; a Ufes prestará serviços especializados, promovendo eventos no setor cultural e administrando o local; a Sphan vistoriará periodicamente o imóvel, através de técnicos especializados, registrando seu estado de conservação, manutenção e funcionamento.

Nova Almeida, na época de sua fundação, era chamada de Aldeia dos Reis Magos e era um dos pontos de catequese do Estado, que foi colonizado, quase que na sua totalidade por jesuítas. A igreja foi por eles construída, no período de 1580 a 1615, com a ajuda de índios tupiniquins. Na ocasião, a residência foi usada também para o aprendizado da língua indígena pelos jesuítas.

Daqui a algum tempo, a comunidade de Nova Almeida, além de ter a igreja restaurada, terá também a residência transformada em museu, onde será exposto todo o



411.447

Um convênio vai restaurar a igreja, em Nova Almeida

material de arte religiosa do Espírito Santo do final do século XVI, todo o século XVII e primeira metade do século XVIII. Além disso, ali haverá programação cultural ligada à colonização da área.

Segundo a museóloga da Sphan, Lygia Martins Costa a transformação da residência em museu é importante porque, além de preservar o patrimônio da região, "transmitirá a todos daquela localidade a compreensão de sua própria

história, acreditando-se que a organização de um museu faça ressurgir diversos elementos ligados ao passado".

Quanto à administração do museu, que será feita pela Ufes, a museóloga diz que aprova plenamente a medida, por julgar que, "sendo a universidade um centro congregador de uma elite cultural, sua colaboração com as realizações do Patrimônio Histórico é de todo recomendável".

"A conjugação dessas duas entidades, Patrimônio e Universidade, será a garantia de preservação do monumento, transformando-o em centro vivo de ensino e em captador de difusor dos valores culturais e regionais", completa a museóloga.

ALVARO MUNIZ